



MINISTRA ASSUNÇÃO CRISTAS FOI FIGURA CENTRAL DA CONFERÊNCIA 'ESCOLHA

Agricultura conquista jovens



■ Défice de produtos agrícolas em Portugal abre portas a novos **agricultores** que procuram solucionar problema. Surgem 200 jovens por mês

Portugal está a conquistar para a agricultura, em média, cerca de 200 jovens por mês, desde há um ano, revelou ontem a ministra da Agricultura, Assunção Cristas, na conferência 'Escolha Portugal', organizada pelo **Correio da Manhã**. Instalaram-se mais agricultores num ano do que nos últimos seis, quando se iniciou o programa, sublinhou a ministra ao **CM**, destacando que até o Algarve está a atrair a atenção dos jovens, que estão a apostar na produção de frutos vermelhos.

"Portugal ainda é deficitário em alguns produtos, mas isso significa que temos mercado interno para crescer", sublinhou Assunção Cristas na sua intervenção, destacando também o papel

que o sector já assume na balança comercial, aumentando as exportações. Trata-se de um "sector com potencial, que resiste melhor do que outros e exporta", acrescentou.

Assunção Cristas revelou ainda que está a trabalhar, em conjunto com o Ministério da Economia, num pacote legislativo que irá permitir o equilíbrio entre os produtores, a indústria e a distribuição. Trata-se de legislação reguladora que visa equilibrar as relações entre os vários intervenientes no mercado.

As propostas em análise resultam do trabalho desenvolvido no último ano na Plataforma de Acompanhamento das Relações na Cadeia Agro-Alimentar (PARCA). ■ **R.O./J.N.P.**



■ **SAIR DA CRISE.** A ministra Assunção Cristas afirmou que "a agricultura é um sector vivo, dinâmico, de braços abertos para que os jovens apareçam e comecem a afirmar-se. Isso é importante e ajuda-nos a sair da crise".

A PORTUGAL, ORGANIZADA PELO 'CORREIO DA MANHÃ'

vens



FOTOS: JOÃO SANTOS



■ **APELO.** Ministra pediu aos agricultores para resistirem

Premiar os casos de **sucesso**

■ “Não basta dizer que há bons exemplos. É preciso mostrá-los”, sublinhou Assunção Cristas, a propósito da iniciativa ‘Prémio Agricultura 2012’, promovido

pelo CM. A ministra acredita ser fundamental dar visibilidade aos casos de sucesso, incentivando assim a produção e a indústria agro-alimentares. ■



■ **CONFERÊNCIA.** Debate moderado pelo director-adjunto do Correio da Manhã Armando Esteves Pereira (ao centro) foi dedicado à criação de valor na indústria agrícola. No painel estiveram representantes de empresas nacionais bem-sucedidas, como a Frulact e Grupo Barcelos

Empresas apostam na **modernização**

■ A conferência, a primeira de um conjunto organizado pelo CM, contou com a participação de algumas das mais bem-sucedidas empresas nacionais, entre as quais a Hortomelão e a Frulact. A experiência destas empresas permitiu dar uma visão dos desafios ganhos com a aposta na inovação: ambas exportam praticamente toda a sua produção. Reforçar a aposta na modernização da produção e apostar na diferenciação dos produtos foram algumas das ideias-chave. ■

JOSÉ JÚLIO VINTÉM
Chef rest. Tomba Lobos



“A agricultura portuguesa deve ser encarada como um património específico”

■ Para garantir a qualidade da oferta aos consumidores, o chef defendeu que o ciclo natural dos produtos e a sua sazonalidade deveriam ser mais respeitados.

CARLOS L. DE SOUSA
Agrocluster do Ribatejo



“Para sair da crise, todos vamos ter de tomar pastilhas de pragmatismo”

■ A cooperação entre todos os agentes ligados à actividade agrícola é a única forma de o sector ganhar escala e tornar-se competitivo, refere o empresário.

CARLOS FERREIRA
Hortomelão



“Temos de aumentar a nossa capacidade produtiva e crescermos”

■ A agricultura tem registado uma evolução bastante positiva nos últimos anos, uma vez que a qualidade se tornou na preocupação principal dos produtores.

RICARDO GONÇALVES
Presidente CM Santarém



“Devemos ser optimistas. O pessimismo é um luxo dos países ricos”

■ Autarca lembra que nos últimos anos se tem registado um aumento da área de cultivo nos campos da lezíria ribatejana, que são dos mais ricos e férteis do País.

JOÃO MIRANDA
Grupo Frulact



“Esta vaga de entusiasmo dos jovens é um sintoma do que pode ser o futuro”

■ A inovação é das grandes alavancas do crescimento do Grupo Frulact, uma aposta que deve ser aplicada em especial na agricultura e agro-indústria.

TELMA BARCELOS
Grupo Barcelos



“A grande distribuição deve ajudar à promoção dos produtos portugueses”

■ O sucesso do Grupo Barcelos assenta na diferenciação dos seus produtos. A experiência prova que os consumidores valorizam esse aspecto.

ESCOLHA PORTUGAL

COM O PATROCÍNIO DO CONTINENTE CORREIO DA MANHÃ

CICLO DE CONFERÊNCIAS 2012

COM O APOIO DE pwc

COM O ALTO PATROCÍNIO DO GOVERNO PORTUGAL